



Interpelação Escrita

Há dias, o Chefe do Executivo referiu que é preciso pensar sobre o estabelecimento de um limite temporal para o mandato dos titulares dos principais cargos, e que se trata de uma matéria que merece, de facto, discussão. A RAEM já foi estabelecida há quinze anos, a economia tem-se desenvolvido rapidamente, mas as leis estão gravemente desactualizadas, o que resultou em muitos problemas sociais e, obviamente, em insatisfação da população. O maior problema reside na duração excessivamente longa dos mandatos dos titulares dos principais cargos, alguns deles ocuparam o lugar durante quinze anos, portanto, faltaram novas caras e novas ideias. As práticas habituais deixaram de conseguir dar resposta às transformações sociais, os problemas existentes são lentamente atendidos e continuam por resolver, ao que se junta a longa duração dos mandatos dos titulares dos principais cargos, que constituem um obstáculo para a promoção dos mais novos.

O novo governo está quase a iniciar funções, portanto, nesta fase de transferência de poderes e tarefas, a distribuição do pessoal, nomeadamente, assume-se como decisiva para a futura governação. Segundo algumas notícias, há serviços públicos para os quais ainda não foram apontados dirigentes, caso do Instituto de Habitação cujo lugar de Presidente está vazio há quase um ano e continua por ocupar, pois apenas foi nomeado um Presidente substituto. Não percebo por que razão ainda não foi nomeado um Presidente. Quanto à nomeação do pessoal de direcção, o processo é pouco transparente, este é seleccionado e nomeado apenas pelo respectivo superior hierárquico, o que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

difícilmente evita as nomeações de familiares e amigos. Para além disso, os serviços públicos debatem-se com um elevado volume de trabalho, alguns deles assumem mesmo funções muito abrangentes e a sua estrutura inclui muitos departamentos e divisões, a sua gestão é complicada e envolve muitos interesses, portanto, quase ninguém quer ocupar lugares tão sensíveis.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Quando os dirigentes ocupam os lugares durante muito tempo, faltam ideias inovadoras, o que constitui um obstáculo para o Governo fazer face às transformações sociais, portanto, trata-se de uma situação a evitar. O Governo da RAEM tem de ponderar sobre a possibilidade de impor um limite temporal ao mandato dos titulares dos principais cargos, com vista a permitir que os mais velhos sejam substituídos pelos mais novos, com as suas ideias inovadoras. O Governo vai fazê-lo?
2. Quanto à nomeação do pessoal de direcção, o processo é pouco transparente e os critérios para a sua escolha também não estão bem definidos, o que não afasta as nomeações de familiares e amigos. O Governo da RAEM deve criar comissões para a selecção do pessoal de direcção, definido os respectivos critérios e preferindo os mais qualificados aos menos qualificados, tudo isto com vista à selecção justa e imparcial dos dirigentes. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Normalmente, o Governo recorre à substituição prolongada no caso do pessoal de direcção, caso da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, Instituto de Habitação, Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, etc.. Embora os direitos e deveres sejam os mesmos quer para o substituto quer para o substituído, surgem algumas dificuldades ao nível da gestão, pois a atribuição de responsabilidades acaba por ser pouco clara. Por que razão é que a substituição de dirigentes se prolonga no tempo? Como é que é possível evitar isto?

19 de Dezembro de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Leong Veng Chai